



ANIMAIS DOMÉSTICOS: DESCARTE CORRETO PARA PREVENÇÃO DE ZONOSSES

Roberta Hoefling Neves¹, Larissa Castro de Moraes², Juliane Gruhn Bonatto³,
Themis Goretti Moreira Leal de Carvalho⁴.

Resumo: A integração de animais domésticos no ambiente familiar proporciona diversos benefícios aos seres humanos, entretanto também pode provocar danos à saúde, visto que animais podem ser fontes de doenças. Estas doenças, chamadas zoonoses, são transmitidas de diversas formas, e uma delas se dá através do descarte inadequado dos animais após sua morte. Desta forma, o destino destes animais deve ser um procedimento preventivo, visando a eliminação de possíveis agentes causadores de doenças. Diante desta premissa, o presente estudo teve como objetivo geral, verificar qual o destino dado aos animais domésticos quando morrem. Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa do tipo descritivo que se desenvolveu com alunos do ensino fundamental (8º e 9º ano) e ensino médio (1º, 2º e 3º ano) em escolas públicas do município de Tupanciretã, RS. Os dados foram coletados individualmente, por meio de um questionário aplicado a cada sujeito da amostra, durante o período de aula. A análise dos dados foi feita por meio da média, desvio padrão e frequência percentual. Foram entrevistados 827 alunos, os quais apresentaram média de idade de $15,44 \pm 2,24$ anos, sendo 55,3% do gênero feminino. Observou-se que a maioria dos estudantes possuem animais de estimação (86,5%), porém, somente 12,5% dos sujeitos afirmaram saber do que se trata o termo zoonoses. Também foi verificado que, na maioria das vezes, os animais quando morrem são enterrados (98,4%), além disso, foram citados também que os animais são jogados em terrenos baldios (0,7%) e jogados no lixo (0,9%). Os resultados obtidos com a pesquisa, demonstram o pouco conhecimento que proprietários de animais possuem sobre os perigos das zoonoses. Desta forma, concluiu-se que se faz necessário abordar este tema nas escolas, assim como ressaltar a importância da educação ambiental e em saúde pública, tendo em vista o potencial perigoso que o descarte indevido proporciona.

Palavras-chave: Vigilância Sanitária. Saúde Pública. Zoonoses. Escola.

¹ Discente do Curso de Fisioterapia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: robertahneves@hotmail.com

² Discente do Curso de Fisioterapia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: larissacmoraes@hotmail.com

³ Discente do Curso de Fisioterapia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: juliane.bonatto@yahoo.com.br

⁴ Pesquisadora do Grupo Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva da UNICRUZ, Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: tgoretti@unicruz.edu.br; carvalhothemis@gmail.com